

PPM – Plano Plurianual de Melhoria TEIP

# *INTEGRAR PARA O SUCESSO*



PPM 2021-2023

Adenda 2023-2024

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

Reuniu a Equipa do Programa TEIP no dia 04 de Setembro de 2023, e após a revisão do documento, considerou que o PPM se mantinha como segue.

Albufeira, 04 de setembro de 2023

A Equipa TEIP

## ÍNDICE

	<b>Página</b>
1. Nota Introdutória	3
2. O Agrupamento de Escolas de Albufeira	4
2.1 Identificação	4
2.2 Constituição	4
2.3 Organização Pedagógica	4
2.4 Oferta Educativa	5
2.5 Turmas PLNM	6
2.6 Contexto social	8
2.7 Caracterização da população escolar	10
3. Diagnóstico do Agrupamento	15
3.1 Avaliação interna – Análise SWOT	15
4. Estratégias de elaboração do Projeto	16
5. População-Alvo	17
6. Recursos Humanos	17
7. Eixos E Domínios de Intervenção	18
8. Identificação das áreas prioritárias alvo de melhoria	19
9. Objetivos estratégicos e Ações de Melhoria	20
9.1 Objetivos gerais	20
9.2 Indicadores Globais e Metas	20
10. Ações de Melhoria a implementar	22
10.1 Descrição das Ações de Melhoria	22
11. Monitorização e Avaliação do Projeto	30
12. Plano de Capacitação - Melhoria curricular	32
13. Considerações finais	33
Anexo 1 – Plano Estratégico de Ação sobre o Acolhimento de Alunos Estrangeiros	35

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Programa TEIP, TEIP 3, regulamentado pelo Despacho Normativo 20/2012 de 3 de outubro, está implementada em 136 agrupamentos e escolas não agrupadas localizados em territórios desfavorecidos do ponto de vista económico-social e com problemáticas associadas à pobreza e exclusão social e que têm beneficiado de medidas de apoio que incluem financiamento, recursos humanos suplementares e o aconselhamento por especialistas.

Desta forma, estas Unidades Orgânicas definem e implementam um plano de melhoria que integram ações de intervenção na escola e comunidade que visam melhorar a qualidade da aprendizagem e resultados escolares dos alunos, reduzir o abandono, absentismo e indisciplina, apoiar a transição da escola para a vida ativa, e garantir a intervenção da escola como agente educativo e cultural central na vida das comunidades onde se insere.

O programa TEIP foi, no ano letivo de 2021/2022, alargado a mais 10 agrupamentos. Um dos aspetos considerada nesta nova fase (TEIP 4) foi a revisão dos critérios para integração no Programa, até agora exclusivamente territoriais, relacionados com o perfil socioeconómico dos alunos, e padrões de resultados escolares. Assim, passará a ser tida em consideração a incidência de fluxos migratórios e consequente representação de línguas maternas nas escolas.

Neste contexto, surge o reconhecimento do Agrupamento de Escolas de Albufeira como tendo uma elevada percentagem de alunos migrantes e com grande diversidade de línguas maternas na sua comunidade escolar.

Assim, o presente Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*, dará ao longo dos capítulos uma descrição das características deste Agrupamento, posterior diagnóstico, identificação dos eixos e áreas de intervenção prioritárias e respetivos objetivos estratégicos. Pretende ainda dar informação pormenorizada acerca das ações de melhoria a implementar, calendarizando as mesmas e delineando as posteriores formas de monitorização e avaliação.

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

Cientes das exigências que os fluxos migratórios trazem atualmente a toda a comunidade escolar, o presente Projeto não pretende ser um documento fechado, mas sim um guia orientador e flexível, aberto à possibilidade de reformulações ou novas ações que possam vir a ser tidas por convenientes.

## **2. O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALBUFEIRA**

### **2.1 Identificação**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALBUFEIRA – 145385

Diretor: Domingos Mendes

Morada: Agrupamento de Escolas de Albufeira, Vale Pedras, 8200 – 047 Albufeira

Telefone: + 351 289 590 130 Fax: + 351 289 590 139

Página web: <https://www.aealbufeira.pt>

### **2.2 Constituição**

O Agrupamento de Escolas de Albufeira (AEA) foi criado em 2010, e está situado no Algarve, distrito de Faro, concelho de Albufeira.

Integra atualmente cinco estabelecimentos de ensino, ministrando a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário. São eles: Escola Básica e Secundária de Albufeira (sede do agrupamento), Escola EB 2,3 Dr. Francisco Cabrita, Escola EB1/JI dos Calços, Escola EB1/JI da Correeira, Escola EB1/JI de Vale Pedras.

### **2.3 Organização Pedagógica**

Quanto à organização pedagógica, o AEA estreia-se como Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) neste ano letivo 2021/2022, sendo que o Projeto

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades constituem-se como instrumentos do processo de autonomia da escola.

Do mesmo modo, destaca-se o recém-criado Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica (PIAP) que descreve a Avaliação Pedagógica, os seus critérios gerais no AEA, assim como o sistema de classificação. Este PIAP toma especial importância no âmbito do presente Projeto de Melhoria neste PPM uma vez que a avaliação pedagógica pode e deve ser um importante fator de combate ao insucesso escolar, ao abandono e às desigualdades.

### 2.4 Oferta Educativa

O Agrupamento dispõe da seguinte oferta educativa e regime de funcionamento:

Quadro 1 – Distribuição da oferta educativa por estabelecimento de ensino

<b>Estabelecimento de Ensino</b>	<b>Oferta Educativa</b>	<b>Regime de Funcionamento</b>
Jardim de Infância dos Calços	Educação Pré-Escolar (incluindo Intervenção Precoce na infância)	Normal
Jardim de Infância da Correeira		
Jardim de Infância de Vale Pedras		
Escola Básica do 1º Ciclo dos Calços	Ensino Básico (incluindo Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo-cegueira Congénita)	
Escola Básica do 1º Ciclo da Correeira		
Escola Básica do 1º Ciclo de Vale Pedras		
Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Francisco Cabrita	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (incluindo Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo-cegueira Congénita)	Diurno
Escola Básica e Secundária de Albufeira	3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano); Ensino Secundário	(Cursos Científico -Humanísticos e Profissionais)

## 2.5 Turmas PLNM

O AEA dispõe da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) desde o ano letivo de 2016/2017.

Especificamente em relação à Constituição de Turmas de PLNM, tendo em consideração o Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro que estabelece as normas destinadas a garantir o apoio aos alunos cuja língua materna não é o Português, e o Regulamento Interno do AEA, no seu artigo 15.º, nos termos do Despacho Normativo n.º 12/2011, de 22 de agosto nos seus artigos 3º a 6º e pelo seguinte:

1. O currículo do Ensino Básico pode integrar a oferta da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) que tem como objetivo a aprendizagem do Português por alunos com outra língua materna.

2. São destinatários da disciplina de PLNM os alunos com outra língua materna e ainda os alunos filhos de cidadãos nacionais em situação de retorno a Portugal, bem como os alunos provenientes de diferentes grupos minoritários, sempre que se verifique que a sua competência linguística não lhes permite uma integração total no currículo regular.

3. Os grupos-turma são organizados por nível de proficiência, nos termos do despacho normativo n.º 12/2011, de 22 de agosto, respeitando as orientações seguintes:

- a) Deverão agrupar-se os alunos por níveis de proficiência: nível A1; nível A2; nível B1;
- b) Caso o número de alunos por turma seja igual ou superior ao mínimo previsto por lei, de dez alunos, aqueles são inseridos em grupos distintos, de acordo com os seguintes níveis: grupos de nível A1 com grupos de nível A2 e grupos de nível B1;
- c) Considerando as graves dificuldades linguísticas dos alunos, o apoio e acompanhamento individualizado permanentes de que estes alunos precisam e ainda a dificuldade de integração, a turma deverá, tanto quanto possível, não ultrapassar significativamente o número mínimo permitido por lei;

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

d) Os alunos que não possam ser inseridos nos grupos constituídos mencionados acima terão o programa de PLNM e respetiva avaliação integrados na disciplina de Português.

4. Os alunos que se encontram no nível de iniciação ou no nível intermédio devem frequentar o PLNM, equivalente à disciplina de Português, com a mesma carga horária desta disciplina. Deve ser reservado um período de 50 minutos da carga horária semanal atribuída ao PLNM para trabalhar a língua portuguesa enquanto língua veicular das restantes disciplinas.

5. O docente de Português Língua Não Materna, doravante PLNM, é designado, anualmente, pelo Diretor do Agrupamento.

6. São competências deste professor:

a) Fazer o levantamento do número de alunos cuja língua materna não é o português, integrados pela primeira vez nas escolas do Agrupamento;

b) Proceder à avaliação diagnóstica dos alunos cuja língua materna não é o português, com vista a determinar o nível de proficiência linguística em língua portuguesa nas competências de compreensão oral, leitura, produção oral e produção escrita;

c) Elaborar a prova diagnóstica e os critérios de classificação;

d) Aplicar a prova de avaliação diagnóstica para posicionamento dos alunos de PLNM em grupos de nível de proficiência;

e) Inserir os alunos no nível de proficiência linguística, de acordo com o quadro comum de referência para as línguas;

f) Orientar os conselhos de turma na elaboração dos critérios de avaliação específicos a aprovar em Conselho Pedagógico;

g) Elaborar as fichas de avaliação de PLNM, a ser implementadas a estes alunos;

h) Analisar os resultados da avaliação dos alunos, periodicamente, e elaborar o respetivo relatório;

i) Implementar, acompanhar e avaliar as atividades curriculares e extracurriculares específicas a desenvolver pelas escolas e centros escolares do agrupamento no domínio do ensino da língua portuguesa como língua não materna;

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

- j) Avaliar o nível de proficiência linguística dos alunos no final do ano letivo e determinar o nível de proficiência linguística em que deverão ser inseridos no ano letivo seguinte;
- k) Elaborar um relatório anual de avaliação do trabalho desenvolvido.

No ano letivo 2021/2022, o AEA implementou um Programa Intensivo de PLNM.

No 1.º ciclo, os alunos usufruem de PLNM fora da sala de aula, em contexto de pequeno grupo, durante 5 horas semanais. Deste modo, visa-se potenciar ao máximo os recursos humanos disponíveis (um professor de PLNM por escola), para as diversas exigências: um elevado número de alunos PLNM inseridos em todas as turmas, diferentes níveis de proficiência, estrutura e dimensão das salas. De referir ainda que, de modo a potenciar este trabalho, são formados grupos o mais homogêneos possível. Já no 2.º e 3.º ciclo e secundário, este programa é específico para alunos com proficiência linguística A1. Este programa permite que estes alunos, independentemente da altura do ano em que ingressam no AEA, integrem uma turma de PLNM Intensivo durante dois meses. De modo complementar, frequentam ainda algumas disciplinas no contexto da turma de origem, de modo a manterem a vivência de pares em contexto de turma. Em seguida, os mesmos serão incluídos na turma de origem e, com o apoio dos professores coadjuvantes, irão acompanhar o currículo da turma.

### 2.6 Contexto social

O concelho de Albufeira tem sofrido várias alterações no que diz respeito à população residente.

De 2001 para 2011 houve um aumento significativo da população residente, representando essa variação cerca de 22.7%, passando de 31.543 habitantes em 2001 para 40.828 em 2011<sup>1</sup>. Esta tendência de aumento manteve-se em 2021, segundo os

---

<sup>1</sup> Fonte: Rede Social de Albufeira (2013). *Diagnóstico Social*. Disponível online: [https://www.cm-albufeira.pt/sites/default/files/public/RepositorioDocumentos/diag\\_social\\_ma\\_jun13.pdf](https://www.cm-albufeira.pt/sites/default/files/public/RepositorioDocumentos/diag_social_ma_jun13.pdf)

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

dados preliminares disponibilizados pelo INE<sup>2</sup>, sendo que se verifica uma variação na ordem dos 8,2%, com tendência de aumento populacional para cerca de 44.158 habitantes.

Do ponto de vista da composição deste aumento de população, e com especial relevância neste projeto, verifica-se que a representação de população estrangeira a residir em Albufeira com estatuto legal de residente, tem mantido também uma tendência de aumento:

Era em 2011 de 10.768 habitantes, sendo que destes, 2766 eram brasileiros, 1806 Ucrrianos, 259 indivíduos de Cabo Verde, 656 oriundos da Roménia, 156 de Angola e 433 da Guiné Bissau, do Reino Unido estavam registados 1609 cidadãos, 527 da Moldávia, 213 chineses e 12 de São Tomé e Príncipe<sup>3</sup>.

Em 2018, e segundo dados da CCDR Algarve<sup>4</sup>Albufeira era já o segundo concelho algarvio com maior número de estrangeiros residentes, acolhendo 15,9% do total regional. A nível regional verificava-se que, das 17 nacionalidades com mais de 1000 residentes, 10 correspondiam a países da União Europeia, 2 a países do leste europeu, 3 a países asiáticos, 1 a país africano e 1 outro a país da América latina. É ainda de referir que, neste ano, entre as 20 nacionalidades com maior número de residentes, os chineses, moldavos, russos, guineenses, romenos e brasileiros são os que apresentavam uma proporção mais elevada de crianças e jovens.

Em 2020, mantém-se esta tendência e o Concelho de Albufeira integrava já 16405 migrantes residentes, mantendo-se como o segundo concelho do Algarve com maior percentagem<sup>5</sup>.

---

<sup>2</sup> Fonte: <http://censos.ine.pt>

<sup>3</sup> Fonte: Rede Social de Albufeira (2013). *Diagnóstico Social*. Disponível online: [https://www.cm-albufeira.pt/sites/default/files/public/RepositorioDocumentos/diag\\_social\\_ma\\_jun13.pdf](https://www.cm-albufeira.pt/sites/default/files/public/RepositorioDocumentos/diag_social_ma_jun13.pdf)

<sup>4</sup> Fonte: CCDR Algarve (2018). *Números em destaque – População estrangeira residente*. Disponível online: <https://www.ccdr-alg.pt/repos/ccdr/web/sites/default/files/inline-files/201912%20-%20Popula%C3%A7%C3%A3o%20estrangeira%20residente%20-%202018.pdf>

<sup>5</sup> Fonte: SEF (2020). Relatório de Imigração Fronteiras e Asilo. Disponível online: <https://sefstat.sef.pt>

## 2.7 Caracterização da população escolar

Neste subcapítulo, caracteriza-se a população escolar do ano letivo 2021-2022, no qual vigora o presente Projeto de Melhoria e relativamente ao qual foi efetuado um diagnóstico do agrupamento. Deste modo, de seguida, apresentamos a população discente, docente e não docente do Agrupamento de Escolas de Albufeira.

### População discente

No presente ano letivo (dados à data de 05/11/2021) encontram-se matriculados no AEA um total de 2504 alunos, encontrando-se distribuídos da seguinte forma:

Quadro 2 – Total de alunos no AEA

Ano Letivo	N.º Alunos Total
2021-2022	2504

Quadro 3 – Número de alunos por ciclo de ensino

Ciclo	N.º Alunos
Ensino Pré-primário	334
1.º Ciclo	785
2.º Ciclo	330
3.º Ciclo	433
Ensino Secundário Total	622
dos quais:	
- Regular	481
- Profissional	141
<b>Total</b>	<b>2504</b>

Relativamente à representatividade dos alunos estrangeiros no agrupamento, e na sequência da tendência da população residente no concelho de Albufeira, podemos verificar que do total de 2504, 717 são alunos com nacionalidade estrangeira, o que representa 29% dos alunos.

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

Relativamente às nacionalidades dos alunos estrangeiros, destaca-se em primeiro lugar a nacionalidade brasileira, com 315 alunos. Verifica-se que as nacionalidades mais representativas são:

Quadro 4 – Número de alunos estrangeiros por nacionalidade - 10 nacionalidades estrangeiras com maior expressão no AEA

Nacionalidade	N.º de Alunos
Brasil	315
Índia	75
Ucrânia	63
Guiné Bissau	41
Moldávia	36
Cabo Verde	27
Nepal	23
Roménia	16
Reino Unido	16
França	15

Considera-se pertinente realizar ainda a análise aos dados de nacionalidade de alunos estrangeiros, agrupados por grandes grupos geográficos/culturais. Assim, verifica-se que, a esmagadora maioria dos alunos estrangeiros é oriunda do Brasil, com uns impressionantes 44% (315 alunos). Segue-se o grupo de países asiáticos, com um total de 134 alunos, o que representa 19% do total de alunos estrangeiros, seguidos dos países do leste Europeu com 124 alunos (17%), e finalmente dos PALOPs com 72 alunos (10%).

Quadro 5 – Número de alunos estrangeiros por grupos de países

Grupo Geográfico de países	N.º de Alunos
<b>Brasil</b>	315
<b>Países Asiáticos</b> (Índia, Nepal, Bangladesh, China, Paquistão, Tailândia, Tadjiquistão, Sri Lanka)	134
<b>Leste Europeu</b> (Bielorrússia, Bulgária, Lituânia, Ucrânia, Moldávia, Roménia, Rússia)	124

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

Países Africanos Língua Oficial Portuguesa – <b>PALOPs</b> (Guiné Bissau, Cabo Verde, Angola, Moçambique)	72
<b>Europa do Sul, Central e do Norte</b> (Alemanha, Polónia, Espanha, França, Holanda, Itália, Luxemburgo, Reino Unido, Suécia, Irlanda)	54
<b>Outros países Africanos</b> (Marrocos, Senegal, Guiné-Conacri)	7
<b>Outros países da América Latina</b> (Bolívia, Colômbia, Venezuela)	5
<b>América do Norte</b> (EUA e Canadá)	4
<b>Outros</b> (Território Britânico do Oceano Índico)	2
<b>Total</b>	717

Analisando a distribuição dos alunos estrangeiros por ciclo e escola, verifica-se que o 1.º ciclo comporta o maior número de alunos de nacionalidade estrangeira com um total de 262 alunos. Segue-se o Ensino Secundário com 140 alunos e o 3.º ciclo com 122. No que diz respeito às escolas com maior número de alunos estrangeiros são a Escola E.B.2,3 Dr. Francisco Cabrita com 200 alunos (109+91), a Escola Básica e Secundária com 171 alunos (31+140) e a E.B.1 Correeira com um total de 129 alunos.

Quadro 6 – Distribuição dos alunos estrangeiros por ciclo e escola

<b>Ciclo / Escola</b>	<b>N.º Alunos Estrangeiros</b>
Jardim de Infância	84
dos quais:	
- J.I Caliços	35
- J.I. Correeira	39
- J.I. Vale Pedras	10
1.º Ciclo	262
dos quais:	
- E.B.1 Caliços	98
- E.B.1 Correeira	129
- E.B.1 Vale Pedras	35
2.º Ciclo - EB23 Dr. Francisco Cabrita	109
3.º Ciclo	122

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

dos quais:	
- EB23 Dr. Francisco Cabrita (7.º e 8.º)	91
- EBS de Albufeira (9.º)	31
Secundário - EBS de Albufeira	140

Tendo os dados acima descritos sido recolhidos no início da elaboração do Projeto de Melhoria, verificou-se que ao longo do ano letivo 2021-22 estes sofreram alterações, sendo que o número de alunos estrangeiros cresceu. Este aumento deveu-se, não só, mas também aos movimentos migratórios de refugiados do conflito armado na Ucrânia. Deste modo, o AEA recebeu até Junho de 2022 um total de 52 alunos ucranianos, distribuídos pelos vários ciclos de ensino, desde o Jardim de Infância até ao Ensino Secundário. Estes foram, desde o primeiro momento, abrangidos pelas ações de melhoria descritas neste Projeto, que já decorriam na totalidade.

### **Pessoal Docente**

O corpo docente em exercício no agrupamento em 2021/2022, num total de 242, apresenta-se caracterizado no quadro seguinte, de acordo com o seu grupo de recrutamento.

Quadro 7 – Distribuição de corpo docente por grupo de recrutamento

<b>Grupo de Recrutamento</b>	<b>N.º de docentes</b>
Educadoras (100)	22
Docentes 1.º ciclo (110)	56
Inglês 1º ciclo (120)	3
História/Português 2.º ciclo (200)	4
Português/ Francês 2.º ciclo (210)	4
Português/ Inglês 2.º ciclo (220)	3
Matemática/C. Nat. 2.º ciclo (230)	10
EVT 2.º ciclo (240)	5
Educação Musical (250)	2
Educação Física 2.º ciclo (260)	6
EMRC (290)	2
Português (300)	15

## Projeto de Melhoria TEIP – INTEGRAR PARA O SUCESSO

Francês (320)	4
Inglês (330)	11
Alemão (340)	2
Espanhol (350)	1
História (400)	7
Filosofia/psicologia (410)	4
Geografia (420)	8
Economia e Contabilidade (430)	1
Matemática (500)	12
Físico-Química (510)	9
Biologia/Geologia (520)	9
ET (530)	4
Informática (550)	3
Artes Visuais (600)	1
Educação Física 3.º ciclo (620)	9
Educação Especial (910)	13
Educação Especial (930)	1

Relativamente ao tipo de vínculo no corpo docente, verifica-se que 73% representam docentes do quadro e 27% representam docentes contratados:

Quadro 8 – Distribuição de corpo docente por tipo de vínculo

Tipo de Vínculo	N.º de Docentes
Quadro	177
Contratados	65

### Pessoal não docente

No AEA trabalham 114 funcionários não docentes, sendo que a sua distribuição por categorias funcionais e vínculos contratuais é a que se apresenta no quadro 9.

Quadro 9 – Distribuição do pessoal não docente em função do tipo de vínculo ao Ministério de Educação e Ciência (MEC) ou Câmara Municipal de Albufeira (CMA)

Funções	MEC	CMA	Total
Assistentes técnicos	5	13	18
Assistentes Operacionais	21	65	86

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

Técnicos Especializados	9	1	10
<b>Total Pessoal Não Docente</b>			<b>114</b>

### 3. DIAGNÓSTICO DO AGRUPAMENTO

O diagnóstico (análise SWOT- Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) que se segue resulta da reflexão efetuada pela equipa de trabalho designada para o Projeto de Melhoria TEIP.

#### 3.1 Avaliação Interna – Análise SWOT

Quadro 10 – Análise SWOT

<b>Strengths   Forças</b>	<b>Weaknesses   Fraquezas</b>
S1 – Equipa Técnica Especializada (Coordenadora de Projeto/Mediadora Intercultural/Psicóloga/Equipa EMAEI/Docentes PLNM/ Docentes coadjuvantes) e disposta a colaborar com a comunidade educativa	W1 – Baixa eficácia da Comunicação com os Encarregados de Educação dos alunos estrangeiros
S2 - Programa curricular intensivo - A1 (PLNM) 2 meses	W2 - Falta de Parcerias com a comunidade local
S3 – Oferta PLNM em todos os níveis de ensino	W3 - Instalações limitadas para a operacionalização do projeto (sobrelotação)
S4 - Oferta Educativa diversificada	W4 – Metodologias pouco diversificadas na sala de aula, devido a mais do que um nível de proficiência linguística dentro da sala de aula
S5 – Corpo docente experiente	W5 - Algumas situações de absentismo e abandono escolar
S6 – Implementação do Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica	W6 - Fraca envolvência dos encarregados de educação
S7 – Plano Estratégico de Ação sobre o Acolhimento de Alunos Estrangeiros a decorrer em pleno no momento de receção de alunos refugiados Ucrrianos	W7 – Alunos PLNM com carga horária de apoio insuficiente
	W8 - Os alunos com proficiência linguística A2 ou B1 demonstram grandes dificuldades nas disciplinas curriculares em qualquer ano de escolaridade.

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

	W9 - Os alunos de países de língua oficial portuguesa, mas com outras origens culturais, manifestam alguns problemas de integração, bem como dificuldades ao nível da língua portuguesa, o que se reflete nas várias disciplinas do currículo.
<b>Opportunities   Oportunidades</b>	<b>Threats   Ameaças</b>
O1 - Igualdade de oportunidades na aquisição de competências para o mercado de trabalho	T1 – Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo educativo dos seus educandos
O2 - Multiculturalidade	T2 - Contingências COVID-19
O3 - Oportunidade de aulas intensivas de A1 (proficiência Linguística) durante dois ou três meses	T3 - Fraca envolvência dos alunos (barreira linguística)
O4 - Integração e aprendizagem no seio da comunidade escolar	T4 – Processo de colocação de professores tardio
O5 - Projeto TEIP	T5 – Desemprego de longa duração e subemprego dos pais
O6 – Capacitação dos alunos e EE com competências linguísticas, pessoais, sociais..., promotoras de autonomia nas diferentes dimensões da sua vida e consequente integração na comunidade.	T6 – Contextos familiares difíceis com várias problemáticas
	T7 - Fracas expectativas de alguns alunos quanto ao futuro escolar

### 4. ESTRATÉGIAS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Tendo em vista uma abordagem multi-método e multi-informantes, para a recolha de informação relevante, a equipa de trabalho recorreu a: Reunião com a DGE – Novas Escolas TEIP (08/09/2021), Encontro TEIP da DGE – Territórios Multiculturais (26/10/2021), Reuniões com a Direção do Agrupamento, Reuniões estratégicas com a Coordenadora de Estabelecimento (Escola EB 2,3 Dr. Francisco Cabrita) e Coordenadora de 1.º Ciclo; Análise documental e estatística de informação; Reuniões de trabalho de equipa TEIP; e Reuniões de equipa TEIP com a Perita Externa.

## **5. POPULAÇÃO-ALVO**

Atendendo às estatísticas apresentadas na caracterização da população discente, nomeadamente à percentagem elevada de alunos estrangeiros no AEA, que corresponde a quase um terço da população discente total, o Projeto TEIP – INTEGRAR PARA O SUCESSO – dirige-se de forma primordial aos alunos de fluxos migratórios com proficiência linguística A1, A2 e B1 da língua portuguesa, mas também a alunos que, embora tenham como língua materna a língua portuguesa, sejam provenientes de outras culturas e em relação aos quais se verifique uma deficiente integração (PALOP's, Brasil).

## **6. RECURSOS HUMANOS**

O projeto de melhoria TEIP tem agregados à sua equipa uma Supervisora da Direção do Agrupamento, uma Coordenadora de Projeto TEIP, uma Mediadora Intercultural e uma Psicóloga.

Complementarmente, os professores responsáveis pelas disciplinas de PLNM intensivo, PLNM dos diferentes níveis de ensino, Educação Física, Artes e Música (no caso do Programa de PLNM intensivo) e coadjuvações são parte fundamental do trabalho com estes alunos. É de referir, ainda, o papel fundamental e de proximidade efetuado naturalmente pelos Diretores de Turma com os seus respetivos alunos.

Não poderemos deixar ainda de referir que, a generalidade da comunidade educativa, discentes, docentes e pessoal não docente terão o seu contributo para que as ações e objetivos deste projeto alcancem os seus objetivos.

## **7. EIXOS E DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO**

Com a publicação dos Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, e Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, às escolas viram redobrada a sua autonomia para um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades de todos os alunos, numa escola que se quer inclusiva e que pretende aumentar a participação nos

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. Concomitantemente, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, estabelece a matriz de princípios, valores e área de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo.

Neste sentido, este Projeto de Melhoria TEIP afigura-se como um instrumento fundamental na prossecução dos objetivos do programa TEIP, nomeadamente:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

Assim, para as ações a implementar, será tido por referência o seguinte eixo de intervenção do Programa TEIP: Eixo 2 - Gestão Curricular.

Neste eixo, os domínios a considerar são o Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa; Interrupção Precoce do Percorso Escolar; e Práticas Pedagógicas e devem ser definidas ações que visem, entre outras:

- A diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, desporto escolar, laboratórios, entre outros);
- A dinamização de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;
- O suporte à aprendizagem em sala de aula;
- As dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos);
- A participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação;
- A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;
- O apoio aos alunos quando necessário (individual, tutoria, pequenos grupos);
- O desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal.

## 8. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO

Tendo em consideração a análise SWOT, e com base nos dados anteriormente descritos, identificam-se as seguintes problemáticas a ser alvo melhoria:

Quadro 11 – Áreas Prioritárias e Fundamentação

Área Prioritária	Eixo	Fundamentação
Resultados escolares dos alunos Estrangeiros	Eixo II - Gestão Curricular	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processo de colocação de professores tardio;</li> <li>- Metodologias pouco diversificadas na sala de aula, devido a mais do que um nível de proficiência linguística dentro da sala de aula;</li> <li>- Alunos PLNM com carga horária de apoio insuficiente;</li> <li>- Os alunos com proficiência linguística A2 ou B1 demonstram grandes dificuldades nas disciplinas curriculares em qualquer ano de escolaridade;</li> <li>- Situações de absentismo e abandono escolar;</li> <li>- Os alunos de países de língua oficial portuguesa (PALOPs e Brasileiros) manifestam dificuldades ao nível da língua portuguesa, o que se reflete nas várias disciplinas do currículo;</li> <li>- Fracas expectativas de alguns alunos quanto ao futuro escolar.</li> </ul>
Integração dos alunos Estrangeiros		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraca envolvência dos alunos (barreira linguística);</li> <li>- Os alunos de países de língua oficial portuguesa, mas com outras origens culturais, manifestam problemas de integração;</li> <li>- Falta de Parcerias com a comunidade local;</li> </ul>
Envolvimento dos Encarregados de Educação dos Alunos Estrangeiros		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contextos familiares difíceis com várias problemáticas;</li> <li>- Baixa eficácia da comunicação com os encarregados de educação;</li> <li>- Fraca envolvência e acompanhamento das famílias no processo educativo dos seus educandos;</li> <li>- Desemprego de longa duração e subemprego dos pais.</li> </ul>

## 9. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS e AÇÕES DE MELHORIA

Considerando as áreas problemáticas acima descritas, identificam-se duas Ações de Melhoria: AM1 - Capacitação Linguística e AM2 - Integração Multicultural.

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

Neste último caso, tratando-se de uma Ação de Melhoria abrangente, optou-se por subdividir em dois subtópicos- 2.1 Acolhimento e Integração de Alunos Estrangeiros, 2.2 Comunicação e Envolvimento dos Encarregados de Educação.

Deste modo, os objetivos gerais do Projeto de Melhoria TEIP – Integrar para o Sucesso, organizam-se da seguinte forma:

### 9.1 Objetivos gerais

Quadro 12 – Ações de Melhoria e respetivos Objetivos Gerais

Ações de Melhoria	Objetivos Gerais
<b>AM1 - Capacitação Linguística</b>	<b>OG1</b> - Melhorar os resultados escolares dos alunos estrangeiros; <b>OG2</b> - Melhorar as práticas pedagógicas utilizadas com os alunos estrangeiros; <b>OG3</b> - Intensificar a carga horária de apoio aos alunos estrangeiros; <b>OG4</b> - Reforçar o envolvimento e participação dos alunos no seu processo educativo.
<b>AM2 - Integração Multicultural</b> 2.1 Acolhimento e Integração de Alunos Estrangeiros	<b>OG5</b> - Melhorar o processo de acolhimento dos alunos estrangeiros; <b>OG6</b> - Facilitar a integração dos alunos estrangeiros na escola; <b>OG7</b> - Facilitar a integração dos alunos estrangeiros na comunidade.
<b>AM2 - Integração Multicultural</b> 2.2 Comunicação e Envolvimento dos Encarregados de Educação	<b>OG8</b> - Melhorar a relação dos Encarregados de Educação dos alunos estrangeiros com a comunidade escolar.

### 9.2 Indicadores Globais e Metas

Estabelecidos os objetivos gerais, foi definido um conjunto de metas gerais a atingir, identificando assim, de forma objetiva os resultados esperados, em função de um determinado ponto de partida para indicadores propostos pela Direção-geral de Educação.

Quadro 13 – Indicadores globais e Metas

## Projeto de Melhoria TEIP – INTEGRAR PARA O SUCESSO

Eixo	Domínios	Indicadores globais	Ponto de Partida	Meta	Designação /N.ºs das ações do PM	
<b>Gestão Curricular</b>	<b>Sucesso escolar na avaliação interna/externa</b>	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola	80%	90%	Integração multicultural	
		Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	80%	90%	Capacitação linguística	
		Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	95%	100%	Capacitação linguística	
		Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo	9%	5%	Capacitação linguística
			2.º Ciclo	16%	10%	Capacitação linguística
			3.º Ciclo	16%	10%	Capacitação linguística
			ES	8%	7%	Capacitação linguística
		Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo	1.º Ciclo	74%	80%	Capacitação linguística
			2.º Ciclo	80%	90%	Capacitação linguística
			3.º Ciclo	70%	80%	Capacitação linguística
	ES		92%	95%	Capacitação linguística	
	<b>Interrupção precoce do percurso escolar</b>	9.º - POR	85%	90%	Capacitação linguística	
		9.º - MAT	74%	80%	Capacitação linguística	
		12.º - POR	44%	50%	Capacitação linguística	
		12.º - MAT	54%	60%	Capacitação linguística	
		12.º - outras	72%	75%	Capacitação linguística	
	<b>Práticas pedagógicas</b>	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais / exames	9.º - POR	2,96	3	Capacitação linguística
			9.º - MAT	2,47	3	Capacitação linguística
			12.º - POR	9,1	10	Capacitação linguística
			12.º - MAT	9,3	10	Capacitação linguística
			12.º - outras	12	13	Capacitação linguística
		Classificação média nas provas finais / exames	1.º Ciclo	90%	95%	Capacitação linguística
			2.º Ciclo	70%	80%	Capacitação linguística
			3.º Ciclo	80%	90%	Capacitação linguística
			ES	80%	90%	Capacitação linguística
			Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	1.º Ciclo	0%	0%
	2.º Ciclo	5%		2%	Capacitação linguística	
3.º Ciclo	5%	2%		Capacitação linguística		
ES	21%	20%		Capacitação linguística		
Taxa de ocorrências disciplinares em	1.º Ciclo	10%	5%	Capacitação linguística		

## Projeto de Melhoria TEIP – INTEGRAR PARA O SUCESSO

	contextos de sala de aula	2.º Ciclo	3%	2%	Capacitação linguística
		3.º Ciclo	10%	5%	Capacitação linguística
		ES	15%	10%	Capacitação linguística
	Média de faltas injustificadas por aluno	1.º Ciclo	0	0	Capacitação linguística
		2.º Ciclo	10	5	Capacitação linguística
		3.º Ciclo	9	5	Capacitação linguística
		ES	8	5	Capacitação linguística
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola		90%	100%	Integração multicultural
	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO		80%	90%	Integração multicultural

### 10. AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

A proposta do presente Projeto de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento de boas práticas já implementadas, assim como a alteração e criação de novos procedimentos em resposta às áreas identificadas como alvo das Ações de Melhoria.

São elas:

#### Descrição das Ações de Melhoria

<b>N.º e Designação da Ação</b>	<b>AM1 - Capacitação Linguística</b>
<b>Coordenador da Ação</b>	Coordenadora TEIP
<b>Eixo de Intervenção</b>	Eixo II - Gestão Curricular
<b>Área de Melhoria</b>	Resultados escolares dos alunos Estrangeiros
<b>Objetivos Gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma educação para a inclusão e com igualdade de oportunidades;</li> <li>- Intensificar a qualidade das aprendizagens, com reflexos na melhoria do sucesso educativo (avaliações internas e externas).</li> </ul>
<b>Objetivos Gerais do Projeto de Melhoria</b>	<p><b>OG1</b> - Melhorar os resultados escolares dos alunos estrangeiros;</p> <p><b>OG2</b> - Melhorar as práticas pedagógicas utilizadas com os alunos estrangeiros;</p> <p><b>OG3</b> - Intensificar a carga horária de apoio aos alunos estrangeiros;</p> <p><b>OG4</b> - Reforçar o envolvimento e participação dos alunos no seu processo educativo.</p>

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

### Objetivos Específicos da ação

- Acelerar o processo de aquisição da língua portuguesa dos alunos de nível A1;
- Facilitar a transição para o nível A2, fazendo incidir o foco numa intervenção mais intensiva nas competências linguísticas;
- Adequar os níveis de proficiência linguística das turmas PLNM;
- Motivar os alunos para as aprendizagens, de forma a melhorar o seu empenho;
- Promover a diferenciação pedagógica;
- Adequar as práticas pedagógicas ao público-alvo, com vista à integração no ambiente em sala de aula
- Adequar a carga horária de apoio aos alunos;
- Fornecer aos alunos de países de língua oficial portuguesa (PALOPs e Brasileiros) medidas educativas e pedagógicas que permitam ultrapassar as dificuldades ao nível da língua portuguesa;
- Ajudar os alunos a adequar as expectativas face ao futuro escolar;
- Reduzir o absentismo escolar e o abandono;
- Reduzir os problemas sociais e emocionais dos alunos.

### Descrição da Ação

Esta ação visa melhorar os resultados escolares dos alunos estrangeiros, fornecendo práticas pedagógicas conducentes à aceleração do processo de aquisição da língua portuguesa, à adequação das estratégias utilizadas na sala de aula e à diminuição das dificuldades apresentadas pelos alunos. Deste modo, espera-se ter também influência na forma como os alunos percecionam o seu futuro escolar, diminuindo o absentismo e abandono escolar, e prevenindo eventuais problemas sociais e emocionais dos alunos.

### Estratégias, metodologias e atividades

Para a concretização desta ação de melhoria, serão utilizadas as seguintes estratégias, metodologias e atividades:

- Programa PLNM Intensivo - No 1.º ciclo, os alunos usufruem de PLNM fora da sala de aula, em contexto de pequeno grupo, durante 5 horas semanais. No 2.º e 3.º ciclo, e secundário, os alunos com proficiência linguística A1 beneficiam de um programa que permite que, independentemente da altura do ano em que ingressam no AEA, integrem uma turma de PLNM Intensivo durante dois a três meses. De modo complementar, frequentam ainda as disciplinas de Educação Física, Artes e Música. Frequentam ainda algumas disciplinas no contexto da turma de origem, de modo a manterem a vivência de pares em contexto de turma. Em seguida, os mesmos serão incluídos na turma de origem e, com o apoio dos professores coadjuvantes, irão acompanhar o currículo da turma. Deverá ser criada uma listagem com os pontos-chave que os alunos devem atingir para ingressar na turma de origem, sejam eles de carácter linguístico ou de integração. O Programa PLNM Intensivo nos 2.º e 3.º ciclo e Secundário deverá funcionar em sala própria, destinada para o efeito;
- Turmas PLNM - São constituídas turmas de PLNM consoante os números de alunos e suas necessidades, podendo reportar-se a aprendizagem em turma PLNM independente, ou em contexto de turma. Preferencialmente, as turmas

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

PLNM devem constituir-se por níveis de proficiência e incluir também os alunos dos Cursos Profissionais;

- Programa de Coadjuvações - onde os alunos são apoiados por professor em contexto de sala de aula nas várias disciplinas do currículo. Dentro das possibilidades de horários de docentes coadjuvantes, espera-se que os alunos tenham metade da carga horária com este apoio de coadjuvação, e outra metade em trabalho autónomo. Desta forma, cada aluno terá metade da carga horária de uma disciplina com coadjuvação, outra metade sem. Para além da carga horária em coadjuvação, será recomendável que estes docentes sejam também responsáveis por uma turma (2.º, 3.º ciclo ou secundário). Desta forma terão possibilidade de diversificar as suas atividades pedagógicas e ter diversas perspetivas sobre os alunos.

- Programa de Mentorias – Este programa identifica os alunos que se disponibilizam para apoiar alunos estrangeiros acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares. A seleção dos alunos Mentores será realizada pela Equipa TEIP, em estreita colaboração com os Diretores de Turma.

- Trabalho colaborativo entre os Docentes, EMAEI, Técnicos Especializados TEIP, PNPSE e SPO desenvolvido através de reuniões de articulação e partilha de práticas;

- Consultoria a docentes realizado pelas técnicas TEIP, sendo que o instrumento utilizado para sinalizar alunos às técnicas do projeto será a Ficha de Sinalização desenvolvida para esse efeito.

### **Público-Alvo**

- Alunos PLNM com proficiência A1 (Programa de PLNM Intensivo);
- Alunos PLNM com proficiência A1, A2 e B1 (Turmas PLNM e Coadjuvações);
- Alunos originários de países com língua oficial portuguesa (PALOPs e Brasil) (Coadjuvações).

### **Indicadores**

- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo;
- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas;
- Taxa de insucesso escolar;
- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo;
- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais / exames;
- Classificação média nas provas finais / exames;
- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior;
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar;
- Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula;
- Média de faltas injustificadas por aluno.

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

<b>Parcerias</b>	N/A									
<b>Participantes</b>	Docentes de PLNM; Docentes de Coadjuvações; Diretores de Turma; Coordenadora TEIP; EMAEI; Técnicos Especializados TEIP, PNPSE (Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar e SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)).									
<b>Cronograma</b>										
9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
<b>Legenda:</b>										
<b>Duração das Ações</b>										
<b>Monitorização</b>										
<b>Avaliação Final</b>										

<b>N.º e Designação da Ação</b>	<b>AM2 - Integração Multicultural</b> 2.1 Acolhimento e Integração de Alunos Estrangeiros
<b>Coordenador da Ação</b>	Mediadora Intercultural e Psicóloga Projeto TEIP
<b>Eixo de Intervenção</b>	Eixo II - Gestão Curricular
<b>Área de Melhoria</b>	Integração dos alunos estrangeiros
<b>Objetivos Gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o envolvimento e a participação de todos na vida do agrupamento, desenvolvendo uma cultura de pertença;</li> <li>- Fomentar um bom clima relacional entre todos os membros da comunidade educativa.</li> </ul>
<b>Objetivos Gerais do Projeto de Melhoria</b>	<b>OG5</b> - Melhorar o processo de acolhimento dos alunos estrangeiros; <b>OG6</b> - Facilitar a integração dos alunos estrangeiros na escola; <b>OG7</b> - Facilitar a integração dos alunos estrangeiros na comunidade.
<b>Objetivos Específicos da ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar os procedimentos de acolhimento de alunos estrangeiros;</li> <li>- Melhorar a envolvimento dos alunos estrangeiros na escola, diminuindo a barreira linguística.</li> </ul>

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

- Facilitar a integração dos alunos estrangeiros, incluindo os de países de língua oficial portuguesa, mas com outras origens culturais;
- Dinamizar parcerias com a comunidade local no desenvolvimento de ações;
- Desenvolver competências pessoais e sociais de forma transversal.

### Descrição da Ação

Esta ação visa intervir de forma transversal no acolhimento e integração dos alunos estrangeiros no agrupamento e na comunidade local, nomeadamente adequando procedimentos e criando dinâmicas que facilitem o momento da chegada e permanência no Agrupamento.

### Estratégias, metodologias e atividades

Para a concretização desta ação de melhoria, serão utilizadas as seguintes estratégias, metodologias e atividades:

- Ficha Biográfica do Aluno Estrangeiro - Criação da Ficha Biográfica do Aluno Estrangeiro e posterior aplicação a todos os alunos estrangeiros que se matriculem no AEA, ao nível do 2.º, 3.º ciclo e secundário. Tem como objetivo conhecer o percurso escolar e pessoal do aluno e contribuir com dados relevantes à sua classificação de proficiência linguística e integração em atividades do projeto;
- Ficha de Sinalização do Aluno Estrangeiro – Utilizada nos vários níveis de ensino, visa a sinalização do aluno estrangeiro por parte de docentes ou técnicos especializados às técnicas do projeto TEIP;
- Logotipo do Projeto - Criação do logotipo que represente e identifique o projeto TEIP e a sua vertente multicultural, em conjunto com alunos da EBSA no Programa A1 Intensivo;
- Bem-vindo à nossa Escola - Cartazes realizados com os alunos do Programa de A1 Intensivo da EB23FC, com o objetivo de melhorar a interação entre si, assim como gerar um produto que possa ser utilizado para dar as boas vindas aos novos alunos estrangeiros. Estes cartazes serão levados ao concurso “Mais que Migrantes”, Campanha para o Dia Internacional das Migrações pelo ICC – Programa Cidades Interculturais;
- Brochura de Acolhimento ao Aluno Estrangeiro (Fase 1) - criação, em colaboração com alunos de PLNM B1 da EBSA, de uma brochura de apoio ao aluno estrangeiro, traduzida em 3 línguas mais relevantes, com algumas explicações sobre o AEA assim como frases chaves a utilizar na comunicação nos primeiros dias de aulas. Na 2.ª Fase prevê-se a sua entrega no início do ano letivo ou no ato da matrícula.
- Ação de Acolhimento ao Aluno Estrangeiro (Fase 1) - criação de uma sessão de acolhimento ao aluno estrangeiro, a dinamizar pelas técnicas TEIP no início do ano letivo (Fase 2);
- Criação de novas dinâmicas de acolhimento – Para os alunos estrangeiros que se matriculam no AEA após o início do ano letivo, será estabelecido um canal de comunicação privilegiado entre a os serviços administrativos do AEA, não só com o Diretor de Turma, mas também com os técnicos Especializados TEIP. Desta forma, procura-se que os alunos sejam identificados de imediato ao projeto, aplicada a Ficha Biográfica e sejam postas em prática as atividades de acolhimento;
- Programa Integrar(ME) - Avaliações e acompanhamentos individuais da Psicologia, com o objetivo de proporcionar aos alunos migrantes, inseridos no projeto TEIP um espaço individual para trabalhar dificuldades de aprendizagem,

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

questões emocionais, comportamentais e sociais relacionadas com a experiência migratória e integração escolar.

- Programa Integrar(NOS) - Ações de grupo a realizar pelas Técnicas Especializadas TEIP que visam trabalhar, em contexto de grupo, algumas problemáticas emocionais, comportamentais e sociais que possam advir da experiência migratória e integração escolar;

- Programa Apoiar(ME) – Ação com objetivo de acompanhar os alunos e as famílias do ponto de vista social e encaminhamento para outras instituições ou serviços de apoio social e comunitário.

- Transição para Turma de Origem - Sessões dinâmicas realizada na turma de origem com vista a preparar a receção dos alunos que terminam o Programa A1 intensivo no 2.º, 3.º ciclo e secundário, dinamizar o Programa de Mentorias e trabalhar a coesão de grupo dentro das Turmas;

- Danças do Mundo - Projeto de desenvolvimento multicultural que abrange toda a comunidade educativa que terá sessões preparatórias e uma apresentação final realizada no Dia da Multiculturalidade;

- Semana da Multiculturalidade - A realizar em maio, e que terá diversas atividades de cariz multicultural, entre elas a sessão de apresentação das Danças do Mundo.

- Visitas de Estudo - A realizar com os alunos estrangeiros, de modo a dar oportunidade a estes alunos conhecerem alguns outros locais de Portugal.

<b>Público-Alvo</b>	Todos os alunos oriundos de fluxos migratórios
<b>Indicadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola;</li> <li>● Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas;</li> <li>● Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima da escola.</li> </ul>
<b>Parcerias</b>	Biblioteca escolar, Câmara Municipal de Albufeira
<b>Participantes</b>	Docentes de PLNM; Docentes de Coadjuvações; Diretores de Turma; Coordenadora TEIP; EMAEI; Técnicos Especializados TEIP, PNPSE (Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar e SPO (Serviço de Psicologia e Orientação).
<b>Cronograma</b>	

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7

**Legenda:**

<b>Duração das Ações</b>
<b>Monitorização</b>
<b>Avaliação Final</b>

<b>N.º e Designação da Ação</b>	<b>AM2 - Integração Multicultural</b> <b>2.1 Comunicação e Envolvimento dos Encarregados de Educação</b>
<b>Coordenador da Ação</b>	Mediadora Intercultural e Psicóloga Projeto TEIP
<b>Eixo de Intervenção</b>	Eixo II - Gestão Curricular
<b>Área de Melhoria</b>	Envolvimento dos Encarregados de Educação dos alunos estrangeiros
<b>Objetivos Gerais do Projeto Educativo</b>	- Aumentar o envolvimento e a participação de todos na vida do agrupamento, desenvolvendo uma cultura de pertença.
<b>Objetivos Gerais do Projeto de Melhoria</b>	<b>OG8</b> - Melhorar a relação dos Encarregados de Educação dos alunos estrangeiros com a comunidade escolar.
<b>Objetivos Específicos da ação</b>	- Auxiliar os agregados familiares na resolução de problemáticas; - Melhorar a eficácia da comunicação com os encarregados de educação; - Aumentar a envolvimento e acompanhamento das famílias no processo educativo dos seus educandos.
<b>Descrição da Ação</b>	
Esta ação contempla um conjunto de medidas para aumentar a participação dos encarregados de educação nas dinâmicas escolares desenvolvidas pelo Agrupamento, diminuindo a barreira linguística.	
<b>Estratégias, metodologias e atividades</b>	

## Projeto de Melhoria TEIP – INTEGRAR PARA O SUCESSO

Brochura de Acolhimento aos Encarregados de Educação (Fase 1) - criação, em colaboração com alunos de PLNM da EBSA, de uma brochura de apoio aos encarregados de educação, traduzida em 3 línguas mais relevantes, com algumas explicações sobre o AEA assim como frases chaves a utilizar na comunicação nos diversos serviços. Na 2.ª Fase prevê-se a sua entrega no início do ano letivo ou no ato da matrícula;

- Ação de Acolhimento aos Encarregados de Educação (Fase 1) - criação de uma sessão de acolhimento aos encarregados de educação dos alunos estrangeiros, a dinamizar pelas técnicas TEIP no início do ano letivo (Fase 2).

- Proposta de Colaboração com Centro Qualifica ou outra Entidade de Formação – Esta parceria visa o encaminhamento dos Encarregados de Educação para um Centro de Formação que disponha de ações de Formação de Português para Estrangeiros ou outra relevante para este público-alvo, sempre que assim se verifique necessário.

- Programa de Mentorias para Encarregados de Educação – Selecionar 3 Encarregados de Educação para participarem no vídeo da Ação de Acolhimento aos Encarregados de Educação.

<b>Público-Alvo</b>	Os Encarregados de Educação dos alunos estrangeiros
<b>Indicadores</b>	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.
<b>Parcerias</b>	Câmara Municipal de Albufeira
<b>Participantes</b>	Coordenadora TEIP; Técnicos Especializados TEIP.

### Cronograma

9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7

**Legenda:**

Duração das Ações
Monitorização
Avaliação Final

De modo a criar um esquema dinâmico sobre o funcionamento destas ações de melhoria, foi criado o Plano Estratégico de Ação sobre o Acolhimento de Alunos

Estrangeiros no Agrupamento de Escolas de Albufeira, que pode ser consultado no anexo 1.

## **11. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO**

Para assegurar o devido acompanhamento, monitorização e avaliação de cada uma das ações, será constituída uma equipa e respetivo coordenador da ação. Cada equipa será responsável pela elaboração dos instrumentos necessários à implementação da ação e aos processos de supervisão e monitorização. Este Projeto Melhoria TEIP assume-se como um processo dinâmico que contemplará na sua execução todos os reajustes necessários, à medida que ocorre a monitorização para o cumprimento dos objetivos estratégicos para o Projeto Melhoria TEIP.

Deste modo, o acompanhamento, monitorização e avaliação do Projeto define-se da seguinte forma:

- **Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação** - Coordenadora TEIP;
  
- **Indicadores a monitorizar em função dos objetivos e metas definidos:**
  - Cumprimento das atividades definidas para cada ação;
  - Alterações durante o percurso da própria ação;
  - Níveis de participação da comunidade escolar;
  - Cumprimento dos objetivos e metas;
  - Base de dados relativos ao Absentismo e Abandono Escolar de alunos estrangeiros.
  
- **Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados:**
  - Relatórios do responsável pelas ações - relatórios intermédios nos momentos de monitorização, e relatório final;
  - Documentos/evidências da realização das atividades (registos de participação dos alunos nas atividades do projeto, produtos finais das atividades, etc);

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

- Reuniões TEIP e Coordenação - uma por cada momento de monitorização e avaliação, com apresentação dos instrumentos de monitorização;
  - Resultados escolares globais - para avaliação final;
  - Análise, balanço e reflexão dos resultados escolares, pelas estruturas intermédias e pelo conselho pedagógico;
  - Questionário de satisfação aos Encarregados de Educação - para avaliação final;
  - Questionário de satisfação aos alunos - para avaliação final;
  - Relatório anual TEIP - para avaliação final;
  - Outros documentos considerados pertinentes.
- **Participantes:** Coordenadora do TEIP, Responsáveis pelas ações; Direção do AEA.
  - **Calendarização da Monitorização e avaliação:**

Meses										
9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7

Legenda:

Duração das Ações
Monitorização
Avaliação Final

- **Produtos da monitorização e/ou da avaliação:** Uma reunião de reflexão entre os responsáveis e coordenadores das ações para eventuais reformulações do plano de melhoria, após cada momento de monitorização.

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

- **Estratégia de divulgação e reflexão:** Publicação dos vários processos de desenvolvimento do Projeto através do portal da internet e jornal do Agrupamento e outros meios digitais em uso (correio eletrónico, Facebook)

### 12. PLANO DE CAPACITAÇÃO – MELHORIA CURRICULAR

O plano de capacitação é fundamental na promoção da eficácia e sustentabilidade das ações inscritas no Projeto de Melhoria. As temáticas identificadas são de acordo com as necessidades específicas de cada ação de melhoria, direcionadas para o corpo docente e não docente, no caso a Capacitação Linguística e a Integração Multicultural. A formação a realizar, tem em consideração as mudanças que se pretendem impulsionar. Em função dos objetivos propostos, dos conhecimentos e competências que são necessários desenvolver ou aprofundar, e dos recursos disponíveis para a implementação das ações de melhoria, as ações de formação/capacitação serão, no decorrer do ano letivo, ações de formação com docentes e não docentes:

Data	Nome da Ação de Formação	Público-alvo	Objetivos	Modalidade de Formação	Duração	Formadores
2.º Período	Práticas Pedagógicas Diferenciadas	Todos os docentes do AEA	- Identificar exemplos de práticas diferenciadas para trabalhar com os alunos estrangeiros.	On-line	1h30	Formador Externo: Dra. Nádía Ferreira
1.º Período	Oficina PLNM	- Docentes Grupo 300; - Docentes PLNM.	- Identificar o enquadramento normativo do PLNM; - O PLNM como medida educativa; - Operacionalização do PLNM.	On-line	1h30	Formador Externo: Dr. Tiago Machete
1º	A Escola	Aberta PD e	- Contextualizar a	Presencial	1h30	Formação

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

Período	como Contexto Multicultural	PND	multiculturalidade nas Escolas; - Identificar características dos alunos migrantes; - Refletir sobre as dificuldades associadas à migração.			Interna: Técnicas Especializadas Projeto TEIP – <i>Integrar para o Sucesso</i>
---------	-----------------------------------	-----	---	--	--	--

Importa ainda considerar que, neste âmbito, é essencial o apoio de especialistas, designadamente os peritos externos ou eventualmente, a existência de protocolos de cooperação com centros de investigação e ensino superior, que validem o desenho, a implementação e o acompanhamento das medidas.

### 13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Respondendo aos desafios que se fazem sentir no Agrupamento, nomeadamente no que diz respeito à Capacitação e Integração dos alunos oriundos de fluxos migratórios, presente Projeto de Melhoria TEIP - *Integrar para o Sucesso* - é o documento orientador da ação do agrupamento nestas temáticas, onde se registam todo o contexto do Agrupamento, diagnóstico e metas a atingir.

A implementação e sucesso destas ações são da responsabilidade, não só dos intervenientes diretos aqui delineados, mas também de toda a comunidade educativa, pelo que importa partilhar este documento, colocá-lo à leitura e consideração de todos: pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação, nos formatos mais adequados, seja via correio eletrónico, seja possibilitando, por exemplo, a sua consulta on-line ou em formato papel em cada um dos estabelecimentos.

Refira-se que este Projeto de Melhoria, é um projeto inicial, que pretende ter continuidade em anos letivos subsequentes, melhorando as ações já implementadas, e alargando o espectro de atuação, através da implementação de outras ideias, que visam aprofundar a concretização das metas, como por exemplo: a concretização da Fase 2 das Brochuras de Acolhimento ao Aluno Estrangeiro e aos Encarregados de

## Projeto de Melhoria TEIP – *INTEGRAR PARA O SUCESSO*

Educação, a concretização da Fase 2 das Ações de Acolhimento aos Alunos Estrangeiros e Encarregados de Educação, das a dinamização do Grupo de Acolhimento e Apoio ao Aluno Estrangeiro (com alunos tutores); a realização da atividade de Contos tradicionais do Mundo; o Programa de “Aulas na Cidade”; as ações de sensibilização a alunos e a não docentes; ou a concretização do Dia semanal de atendimento aos Encarregados de Educação Estrangeiros.

Documento original apresentado à Direcção-Geral de Educação a 10/11/2021, com as melhorias consideradas a 25/07/2023, e realizado pela equipa de trabalho constituída

por:

Domingos Mendes - Diretor do Agrupamento de Escolas de Albufeira

Isabel Jorge - Adjunta da Direcção

Martina Sousa - Coordenadora Programa TEIP

Marco Neves – Coordenador de Departamento de Ciências Exatas

Isabel Pina – Coordenadora de Departamento de Línguas

Elisabete Horta - Mediadora Intercultural Programa TEIP

Ana Cristina Nunes - Psicóloga Programa TEIP

## ANEXO 1

### Plano Estratégico de Ação Sobre o Acolhimento de Alunos Estrangeiros do Agrupamento de Escolas de Albufeira

